



# Programação orientada a objetos

---

Maximilian Jaderson de Melo

Aula 10



# Introdução a Orientação a objetos



- Polimorfismo.
  - Sobrescrita.
  - Paramétrico.



- Quando um método definido na superclasse deve ser executado de maneira diferente em cada subclasse.



- Classe Animal apresenta métodos para:
  - Comer.
  - Dormir.
  - Fazer ruído.
  - Mover.



- Se o método é implementado na super classe, todas as subclasses compartilharão o mesmo comportamento.
- O som que todo animal emite é o mesmo?
  - Cães latem.
  - Gatos miam.
  - Galinhas cacarejam.
- A implementação deveria então sair da superclasse?



```
//classe Animal  
public class Animal{  
    public void fazerRuido(){  
        System.out.println("ruído animal");  
    }  
}
```



```
//classe Cachorro  
public class Cachorro extends Animal{  
    public void fazerRuido(){  
        System.out.println("woof");  
    }  
}
```





```
//classe Gato  
public class Gato extends Animal{  
    public void fazerRuido(){  
        System.out.println("meow");  
    }  
}
```



```
//classe Main
public class Main{
    public static void main(String[] args){
        Animal a = new Animal();
        Cachorro c = new Cachorro();
        Gato g = new Gato();
        a.fazerRuido();//ruído animal
        c.fazerRuido();//woof
        g.fazerRuido();//meow
    }
}
```



- Perceba que a classe `Animal` também apresenta o método `fazerRuido`.
  - Dessa forma, é possível que um objeto animal possa executar o método.
  - Todos os animal fazem ruídos, mas a ideia fazer ruído não faz sentido se não estiver associada a um animal concreto.
  - Pensando bem, a classe animal também não é concreta.
- A classe `Animal` não deveria ser instanciável.



```
//classe Animal  
public abstract class Animal{  
    public abstract void fazerRuido();  
}
```



```
//classe Main  
public class Main{  
    public static void main(String[] args){  
        Cachorro c = new Cachorro();  
        Gato g = new Gato();  
  
        c.fazerRuido();//woof  
        g.fazerRuido();//meow  
    }  
}
```



- Quando a classe é abstrata, não é instanciável.
- Quando o método é abstrato na superclasse, não é adicionada a implementação.
  - Também obriga que todas as subclasses implementem sua versão do método.
- No exemplo do slide anterior, todas as subclasses de Animal são obrigadas a implementar o método fazerRuido.



- Se gato e cachorro são subclasses de uma mesma superclasse, a declaração do objeto pode ser feita a partir do tipo da superclasse.
  - A instância segue sendo pela subclasse.



```
//classe Main  
public class Main{  
    public static void main(String[] args){  
        Animal c = new Cachorro();  
        Animal g = new Gato();  
  
        c.fazerRuido();//woof  
        g.fazerRuido();//meow  
    }  
}
```





- Quando uma classe deve ser flexível a qualquer tipo de dados.
  - É mais útil em linguagens estaticamente tipadas (o tipo de uma variável deve ser definido antes da compilação).
- É definido pelo operador `<>`.
- Em comum é utilizado por classes utilitárias para listas (vetores).



```
//classe Main  
public class Main{  
    public static void main(String[] args){  
        List<Integer> lint = new  
            ArrayList<Integer>();  
        List<Float> lfloat = new  
            ArrayList<Float>();  
    }  
}
```



- List é uma classe para declarar listas.
- Dentro do `<>` é especificado qual tipo deve ser vinculado à classe em tempo de execução.
- Em seguida, é criada uma classe customizada para criar um utilitário para pontos 2D.
  - A classe pode ser aplicada para pontos de números inteiros ou com casa decimal.



```
public class Ponto <E>{  
    private E x;  
    private E y;  
  
    public Ponto(E x,E y) {  
        this.x = x;  
        this.y = y;  
    }  
}
```

*//continua*



*//continuação*

```
public static void main(String[] args) {  
    Ponto<Integer> pi = new Ponto<>(2,2);  
    Ponto<Double> pf=new Ponto<>(2.0,2.5);  
}  
}
```

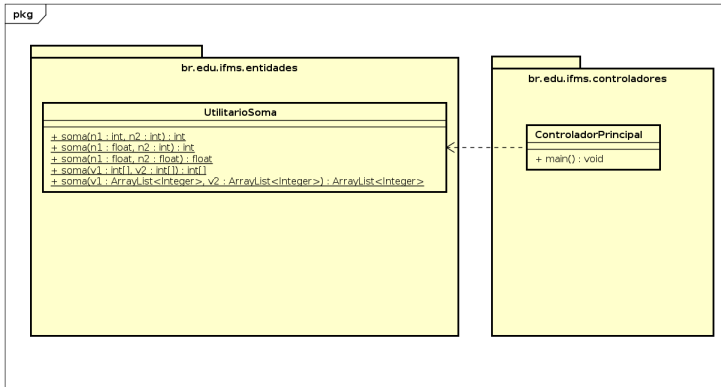


- No exemplo, E indica o recurso “Generics”, que em Java permite esse tipo de polimorfismo.
  - Ele permite vinculação tardia do tipo de dados associado à classe.
- Em tempo de execução, E é substituído pelo tipo informado dentro dos `<>`.
  - pi utiliza o tipo inteiro.
  - pf utiliza o tipo double.



1. Considerando o exercício do diagrama de classes de soma (no próximo slide) refaça-o, mas para permitir a soma de diferentes tipos de dados por meio de polimorfismo paramétrico. Não é necessário suportar as versões com vetores.
2. Considerando o projeto do MMORPG, defina um método abstrato na superclasse para imprimir a descrição do personagem. Esse método mostra na tela o nome, do personagem, seu tipo, seus pontos de ataque, de defesa e de vida.

# Exercício







- Polimorfismo em PHP.
- Definição do trabalho prático.



- [1] COELHO, ALEX. “JAVA-com orientação a objetos.” Editora Ciência Moderna (2012).



**maximilian.melo@ifms.edu.br**

**max.mjm.melo@gmail.com**